

CARTILHA PARA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES EM ANÁLISE DE MÍDIAS PARA EDUCAÇÃO INFANTIL



ALINE DE SOUZA SANCHES
ROSELI GALL DO AMARAL DA SILVA
ANGÉLICA CRISTINA RIVELINI-SILVA

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E DA
NATUREZA – PPGEN

ALINE DE SOUZA SANCHES

**CARTILHA PARA FORMAÇÃO CONTINUADA DE
PROFESSORES EM ANÁLISE DE MÍDIAS PARA EDUCAÇÃO
INFANTIL**

PRODUTO EDUCACIONAL

Londrina
2024

ALINE DE SOUZA SANCHES

**CARTILHA PARA FORMAÇÃO CONTINUADA DE
PROFESSORES EM ANÁLISE DE MÍDIAS PARA EDUCAÇÃO
INFANTIL**

Produto Educacional apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Ensino do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Humanas, Sociais e da Natureza, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

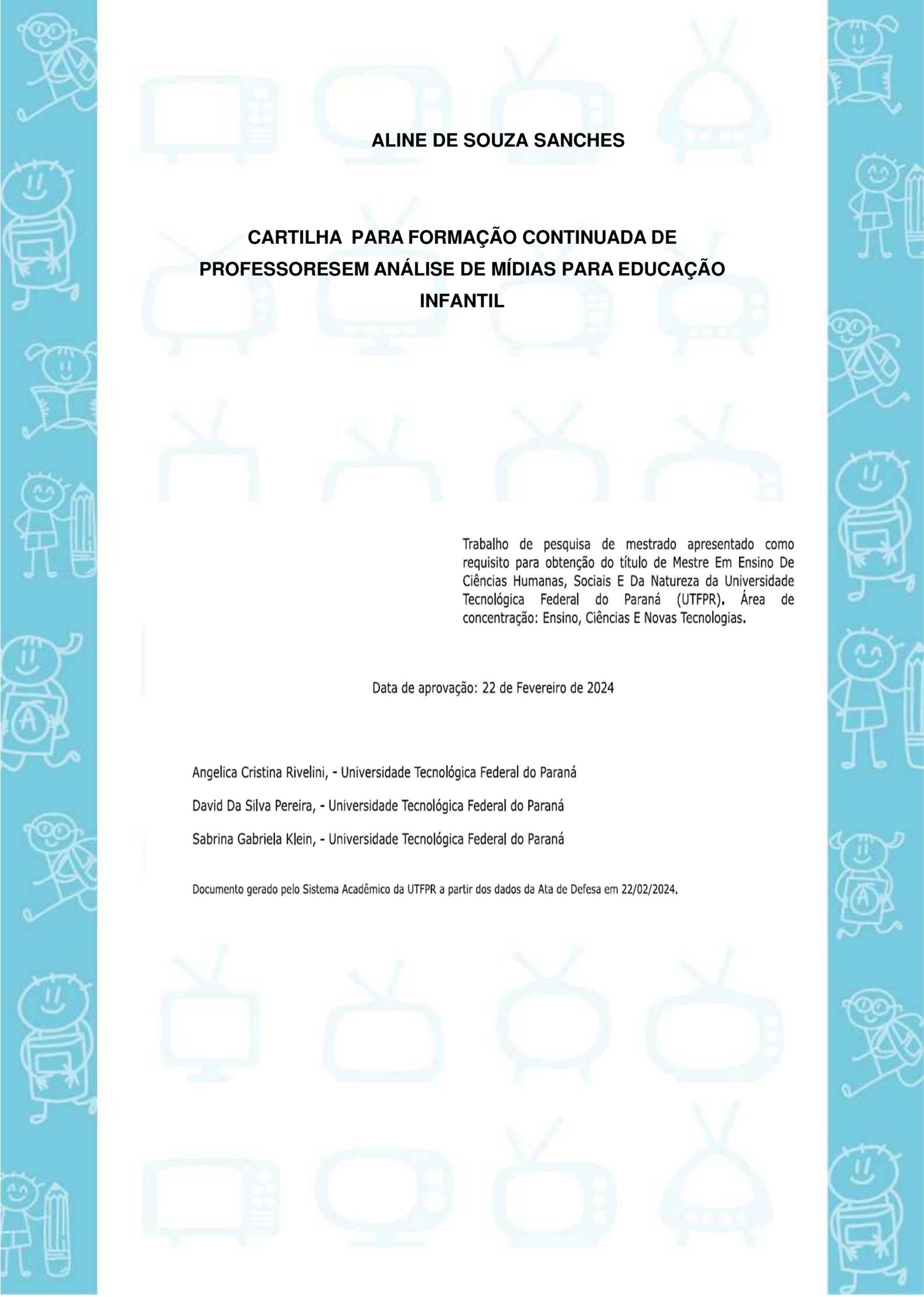
Orientadora: Profa. Dra. Angélica Cristina Rivelini-Silva
Coorientadora: Profa. Dra. Roseli Gall do Amaral da Silva

Londrina
2024



[4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/)

Esta licença permite que outros remixem, adaptem e criem a partir do trabalho para fins não comerciais, desde que atribuam o devido crédito e que licenciem as novas criações sob termos idênticos. Conteúdos elaborados por terceiros, citados e referenciados nesta obra não são cobertos pela licença.



ALINE DE SOUZA SANCHES

**CARTILHA PARA FORMAÇÃO CONTINUADA DE
PROFESSORES EM ANÁLISE DE MÍDIAS PARA EDUCAÇÃO
INFANTIL**

Trabalho de pesquisa de mestrado apresentado como requisito para obtenção do título de Mestre Em Ensino De Ciências Humanas, Sociais E Da Natureza da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Área de concentração: Ensino, Ciências E Novas Tecnologias.

Data de aprovação: 22 de Fevereiro de 2024

Angelica Cristina Rivelini, - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

David Da Silva Pereira, - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Sabrina Gabriela Klein, - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Documento gerado pelo Sistema Acadêmico da UTFPR a partir dos dados da Ata de Defesa em 22/02/2024.

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	06
2	TEXTO PARA LEITURA – ORIENTAÇÕES.....	07
	2.1 COMO UTILIZAR O PRODUTO EDUCACIONAL	08
3	PROGRAMAÇÃO DO CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES	09
4	O CURSO.....	10
5	PRIMEIRO ENCONTRO	13
6	SEGUNDO ENCONTRO	16
7	TERCEIRO ENCONTRO.....	24
8	QUARTO ENCONTRO.....	27

01. APRESENTAÇÃO

Caro (a) Professor da Educação Infantil,

Esta cartilha, nomeada de produto educacional, é parte da dissertação de Mestrado Profissional intitulada “Formação Continuada: Análise da Percepção de Professoras da Educação Básica Sobre a Influência das Mídias na Formação de Crianças!”, desenvolvida e apresentada no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Humanas, Sociais e da Natureza (PPGEN), da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), de autoria da Mestranda Aline de Souza Sanches, sob a orientação da professora Dra. Angélica Cristina Rivelini-Silva. Realizamos o curso de formação continuada aplicada aos professores da educação infantil que atuam no município de Cornélio Procópio

Paraná. O objetivo do trabalho é o de conhecer a percepção dos professores acerca da influência midiática na formação das crianças e promover uma capacitação com a temática de análise de mídias para propiciar discussões e análises, frente aos desenhos mais utilizados pelos professores.

Através disso, produzimos esse material que tem o intuito de compartilhar a experiência realizada para que outros espaços possam usufruir e expandir as discussões em torno do assunto aqui explorado e validado por uma banca composta pelos professores Dra. Sabrina Gabriela Klen, Dr. David Pereira da Silva e Dra. Angélica Cristina Rivelini-Silva.

Ansiamos que este material possa ser aplicado em seus Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI), para que seja um canal de contribuição com sua prática docente. Bom trabalho!

As autoras.

1. TEXTO PARA LEITURA

A alfabetização midiática possui um caráter de superação no modo de ensinar, pois a pedagogia moderna é voltada para uma alfabetização que tem como objetivo desenvolver o aluno para aplicar as habilidades educacionais à cultura impressa (Kellner, 2013).

Por meio do trabalho com a análise de mídia infantil, pode-se promover um ambiente escolar favorável, a fim de proporcionar momentos de debates, análises e leituras críticas da mídia, contemplando os direitos de aprendizagem propostos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na etapa da Educação Infantil.

As autoras anseiam que, por meio do amplo contato que a cibercultura nos proporciona, este produto educacional possa alcançar vários Centros Municipais de Educação Infantil e, assim, possibilitar ricas análises sobre os desenhos utilizados nas salas de aula com crianças de zero a cinco anos. O compartilhamento deste produto tem por finalidade que os debates contidos aqui, alcancem o maior número de profissionais da educação e que os desenhos animados possam ser suporte para trabalhar os saberes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Com este material, não queremos prescrever um caminho estático e, sim, dar suporte pedagógico aos docentes da Educação Infantil, sendo que cada um pode e deve realizar as adaptações conforme a sua realidade.

1.1 Como utilizar o produto educacional

O produto educacional pode ser utilizado para oferta de formação continuada de professores e fornecer subsídios para aplicação do curso formativo dos profissionais da educação infantil, conduzidos pelos estudos de análise de mídia. Esta pesquisa foi realizada e aplicada aos professores de Educação Infantil, embora a adaptação seja pertinente a todas as etapas da Educação Básica.

A equipe pedagógica pode empregar este produto com o intuito de dar suporte e auxílio aos professores no uso dos desenhos em sala de aula. Deste modo, pensar em uma alfabetização para além da organização da pedagogia

moderna possibilita a superação do conceito rígido de cultura e a ampliação do conceito de alfabetismo (KELLNER, 1995).

O dinamismo nos encontros e a interação entre os participantes possibilitaram o alcance de diversas análises e discussões. Deste modo, possibilitou-se o avanço nas discussões e a ampliação de conceitos, partindo sempre da conversa realizada no encontro anterior, pois nos constituímos sujeitos por meio das múltiplas relações que estabelecemos, e são essas relações que nos formam e estabelecem as maneiras de ser (REGO, 2011).

2. PROGRAMAÇÃO DO CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

Este quadro é uma sugestão do Curso de Formação Continuada de professores em análise de mídias: possibilidades no ensino de crianças da Educação Infantil. Este é um modelo que pode ser alterado de acordo com a necessidade de quem irá conduzir o Curso.

Carga Horária Total: 8 horas	Local: XXXXXX
Total de Encontros: 04 encontros de 2 horas.	Encontros Síncronos: 04
Data dos Encontros: XXXXXX	
EMENTA	Discussão sobre Cibercultura, Análise de Mídia e a perspectiva Histórico-Cultural de Vygotsky.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none">• Conhecer a percepção dos professores acerca da influência midiática na formação das crianças;• Promover uma capacitação com a temática “análise de mídias”;• Propiciar discussões e análises frente aos desenhos mais utilizados pelos professores.

Na sequência, foram apresentadas as atividades desenvolvidas em cada encontro, assim como as discussões teóricas e metodológicas propostas.

PRIMEIRO ENCONTRO



3. PRIMEIRO ENCONTRO

Nesse primeiro encontro, a sugestão é motivar os professores participantes a discutir as mídias e as ferramentas utilizadas para a transmissão de desenhos animados nos Centros de Educação Infantil. Para essa participação, deem ser utilizadas questões norteadoras, entretanto, se selimitr a elas. Quando a questão possibilitar que novas perguntas sejam feitas, aproveita-se a situação para ampliar o entendimento apresentado por elas.

Analisar a percepção dos professores acerca do uso da mídia, bem como sua influência no desenvolvimento da criança, são questões necessárias para a formação do professor de educação infantil, pois o cenário midiático contemporâneo oferece inúmeras possibilidades de compreender o mundo. Somos envolvidos pelo entretenimento televisivo que minimiza os efeitos da mídia e não consideramos que os sujeitos são constituídos pelas exposições que sofrem (REGO, 2011).

Sugere-se nesse primeiro encontro, a realização de um grupo focal, pois esta abordagem foi considerada nesta pesquisa as experiências em comum dos participantes com o tema sugerido (GATTI, 2005). O grupo focal foi utilizado apenas neste primeiro encontro pois, “ é um bom instrumento de levantamento de dados para a investigação em ciências sociais e humanas” Gatti (2005, p. 8). Esta metodologia nos permite capturar entre os indivíduos as perspectivas individuais, assim possibilita uma diversidade de entendimentos.

Neste encontro, propõe-se uma discussão inicial sobre o tema, com o objetivo de constatar a percepção dos professores sobre as mídias. A seguir, as questões que podem fundamentar o encontro.

QUESTÕES NORTEADORAS DO PRIMEIRO ENCONTRO
Você utiliza algum desenho ou animação com as crianças? Quais?
Em que período do dia? Por quanto tempo?
De que maneira são escolhidos os desenhos?
Quantos aparelhos de televisão possui no seu CMEI?
Os desenhos são transmitidos por aparelho de dvd, canal digital, ou computador?

Você já ouviu falar sobre a CIBERCULTURA? O que você pensa sobre esse conceito?
Você considera as influências da cultura midiática no processo de ensino e aprendizagem?
Já ouviu falar em Análise de mídia?
O que você entende sobre Cultura? Qual o significado que carregamos?
O que é Cultura?
O que é mídia?
Influências da mídia
Pedagogia da Inocência

REFERÊNCIAS PARA O ENCONTRO 1:

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, **LDB. 9394/1996**. BRASIL.

GATTI, Bernardete Angelina. **Grupo focal na pesquisa em Ciências sociais e humanas**. Brasília: Líber Livro 2005.

SEGUNDO ENCONTRO



SEGUNDO ENCONTRO

Neste encontro, os principais conceitos devem ser apresentados e analisados, como: o que são mídias (Ami, 2013), análise de mídias, cibercultura (Lemos, 2008), cultura e representação (Hall, 2016), estudos culturais (Tadeu, 2000), pedagogia cultural (Giroux, 1995), desenvolvimento infantil (Rego, 2011), Lei de diretrizes e Bases (BRASIL, 1996) e Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017). Por fim, analisar prints de desenhos que são utilizados na sala de aula. O encontro será de aproximadamente duas horas.

Compreender esses conceitos antes de iniciar a análise dos desenhos é importante para entender os aspectos que envolvem a construção das mídias.

Mídias são “jornais, revistas, biblioteca, arquivos, museus, livros, periódicos, rádio, televisão, internet, redes sociais, plataformas de exposição como: (computadores, celulares, etc)”. (Alfabetização Midiática Informacional - ,2013).



Neste encontro, os conceitos são expostos e discutidos com o grupo de participantes. A definição de cibercultura contribui para entender a nova cultura que avança paralelamente à tecnologia, assim como as novas práticas e costumes que surgem. As relações que são estabelecidas com as mídias tornam-se mais estreitas. Assim,

Não se deve confundir a Cibercultura com uma subcultura particular, a cultura de uma ou algumas “tribos”, ao contrário, a cibercultura é a nova forma da cultura. Entramos hoje na cibercultura como penetramos na cultura alfabética há alguns séculos (Lemos, 2008, p. 11).

Trabalhar na discussão o termo cultura, e evidenciar sobre as mudanças que o conceito sofreu ao longo do tempo. Trazer imagens de tipos de dança diferentes, como: funk, dança clássica, dança de salão, por exemplo, para dizer que todos os tipos de dança são cultura e devem ser valorizadas, pois, de acordo com Hall (2019, p. 17), cultura são “significados compartilhados”.

Também é importante abordar o Campo dos Estudos Culturais (EC), que se baseia em um desejo de maximizar o acesso à cultura, de modo que todos possam se tornar produtores de cultura. O objetivo dos EC é a necessidade de democratizar a cultura, desenvolvendo-se, inicialmente, como reação às tendências elitistas de concepção cultural, marcando a cultura como sendo as experiências que os grupos sociais vivem (TADEU, 2000).

A seguir, para melhorar a compreensão do que a mídia nos mostra, deve-se discutir o conteúdo de representação e, para isto, recomendamos utilizar Hall (2016), que define esse conceito como “representar algo é descrevê-lo ou retratá-lo, trazê-lo a tona na mente por meio da descrição, modelo ou imaginação; produzir uma semelhança de algo na nossa mente ou em nossos sentidos”. A representação significa que estamos lidando com as descobertas e interpretação do sujeito a respeito do mundo real, e é por meio das representações mentais que interpretamos o mundo.

Logo depois, trazer o seguinte questionamento: Por que pensar nos desenhos animados?

Para mostrar como o desenho faz parte do cotidiano da criança, influenciando em seu desenvolvimento integral, é importante compreender que o meio cultural influencia diretamente neste desenvolvimento., o que consta no artigo 9, da LDB. Neste sentido, a educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade (Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013). Conforme a lei citada, os professores da educação infantil necessitam desenvolver a ação pedagógica considerando o desenvolvimento integral da criança. Isto posto, considerar a cultura dos desenhos dentro dos centros de educação infantil é o caminho para compreender que, por meio da imagem, as crianças também adquirem conhecimento sobre os aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social.

Seguidamente, analisar algumas imagens de comerciais contidas em *Outdoors*; os exemplos usados no curso foram estas:

As questões são:

O que querem nos dizer esses comerciais?

Para quem são destinados?

Que desejos essas propagandas nos causam?

É importante conduzir a discussão para o entendimento de que não só a escola é capaz de formar conceitos, de ensinar algo, mas como a escola forma e compreende as imagens possuem intenções. Após as argumentações, apresentar o conceito de Pedagogia Cultural, que, inspirada nos Estudos Culturais, é entendida aqui como qualquer instituição ou dispositivo cultural que, tal como a escola, esteja envolvido — em conexão com relações de poder — no processo de transmissão de atitudes e valores, tais como o cinema, a televisão, as revistas, os museus etc. (GIROUX, 1995).

Já que os EC dão a oportunidade de buscar autores que convergem com o objetivo de estudo, é importante discutir sobre as contribuições da psicologia para a educação. Para a pedagogia, os escritos de Vygotsky base de orientação para estudos sobre o desenvolvimento infantil. O próximo autor a ser discutido no curso é Lev Semenovitch Vygotsky. O autor considera todas as influências recebidas pelo sujeito, não só as que se recebe no ensino formal, na escola. Este autor é importante para o curso, pois valoriza o trabalho do professor e compreende que o desenvolvimento infantil se dá por meio das interações sociais que ele estabelece. É neste processo que as Funções Psicológicas Superiores (FPS) são construídas. Os Aspectos Psicológicos do ser humano não estão completos ao nascer, mas vão se moldando conforme o meio em que o sujeito está inserido, como esse influencia suas ações e a construção da Psique (REGO, 2011).

Questões para reflexão:

Do que o nosso meio está mais cercado?

De pessoas pra conversar ou de mídias?

De espaço na rua com amigos ou de quartos com televisão, celular, tablets etc,?

Sem desconsiderar que existem crianças que não possuem acesso a tais ferramentas, para fins de análise vamos considerar as crianças que dispõem de tal recurso.

Em seguida, apresentar as contribuições da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018).

Para a BNCC, “a criança é um ser que observa, questiona, levanta hipóteses, conclui, faz julgamentos, assimila valores, constrói conhecimentos e se apropria do conhecimento sistematizado por meio da ação e nas interações com o mundo físico e social” (2018, p.38). Deste modo, a criança é um ser ativo, que constrói seu conhecimento.

No eixo *interações e brincadeiras*, da BNCC, está intrínseca as concepções de Vygotsky, quando ele se refere que nós nos formamos por meio das interações, relações com o outro. Assim, é muito importante a interação do professor enquanto as crianças assistem ao desenho animado.

Em seguida, é importante expor os direitos de aprendizagem contidos na BNCC, que são:

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC)

A (BNCC) dá um salto histórico ao reconhecer a Educação Infantil como uma etapa essencial e estabelecer direitos de aprendizagem para crianças de 0 a 5 anos. São eles:

"Com crianças e adultos, em grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas" BNCC (2017,p.)

CONVIVER

BRINCAR

Planejar as brincadeiras "ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais" BNCC (2017,p.)

"Participar afim de desenvolver diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando". BNCC (2017,p.)

PARTICIPAR

EXPLORAR

... "palavras, emoções, relacionamentos, histórias, ampliando saberes sobre as diferentes culturas" BNCC(2017,p.)

"Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões". BNCC (2017,p.)

EXPRESSAR

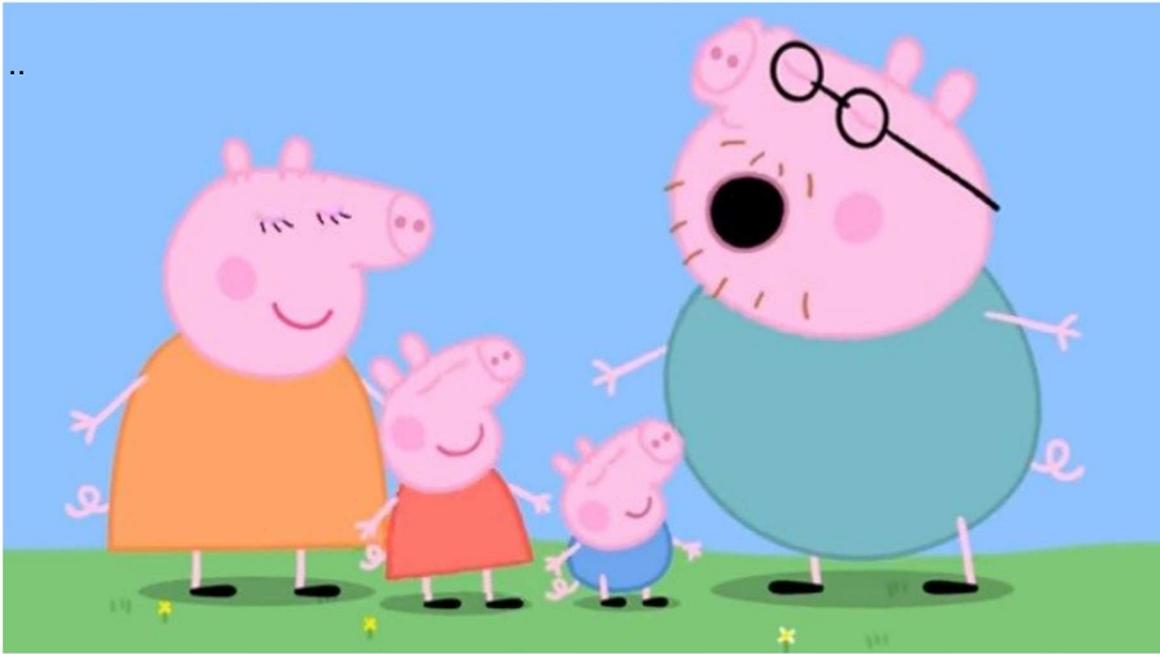
CONHECER-SE

"Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas linguagens vivenciadas na instituição escolar "... BNCC(2017,p.)

Os direitos de aprendizagem mostram que a educação infantil é uma etapa importante no processo educacional do sujeito e devem estar presentes na ação pedagógica. Deste modo, podemos perceber que fazendo a análise de mídia, também estamos possibilitando a garantia desses direitos. Sendo assim, é importante criar condições para debates midiáticos com as crianças e dar espaço para elas possam pensar sobre o mundo em que vivem.

4. PRATICANDO

A partir do entendimento dos principais conceitos e partindo do princípio de que os desenhos fazem parte do cotidiano do CMEI, vamos olhar pra essas imagens e perceber que tipo de ensinamento elas trazem para as crianças. Com esta discussão, insere-se o conceito de Pedagogia Cultural, uma ideia vinda dos Estudos Culturais, sendo que este entendimento nos proporciona entender o papel da pedagogia e compreender que a formação do sujeito perpassa por dispositivos formais e não formais.



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Sjakh8FnFsg&t=27s>. Acesso em 24 fev. 2023..



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=s48phnrkZ5w>. Acesso em 24 fev. 2023..

QUESTÕES PARA REFLEXÃO:

Essas imagens podem nos ensinar algo?

Qual modelo de família nós vemos aqui?

As pessoas estão felizes?

Será que a imagem influencia a criança de alguma forma?

Qual intenção existe nessas imagens?

O que essas imagens podem significar para a criança pequena?

Qual a intencionalidade que existe nessas imagens?

TERCEIRO ENCONTRO



A sugestão deste encontro, é que se inicie apresentando alguns recortes de análise do artigo: “Love, Death & Robots, entretenimento, alerta ou presságio apocalíptico? Uma análise de mídia com base nos Estudos Culturais e na Pedagogia Cultural”. Em conjunto, discutir sobre a abordagem realizada na análise deste episódio. A seguir uma imagem da série antológica da Netflix, chamada : Love, Death & Robots que o artigo analisa.



Fonte: Netflix Brasil (2019)

Após a exposição e discussão sobre os aspectos do artigo acima, aconselha-se:

Analisar o desenho Masha e o Urso, episódio: Primeiro dia de aula. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=TNhGaJn4IRU&t=152s>. Acesso em: 24 fev. 2023.

Analisar o desenho Patrulha Canina, episódio: Os filhotes salvam estrela do Pop. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=aYJ0PsVdLp0&t=142s>. Acesso em: 24 fev. 2023.

Após assistir aos episódios, utilizando questões pré-elaboradas para a análise das animações, os participantes discutem cada pergunta, refletindo sobre os desenhos.

Questões para Análise de Mídia na Educação Infantil

1 Quem e onde criou-se esse desenho, em que ano e onde é vinculado? (apresentar, nome, local de veiculação e produtores e etc.)
2 Por que o grupo escolheu esse desenho?
3 Que grupo social, faixa etária está sendo representada?
4 Quem é o divulgador (meio em que está vinculado)?
5 Quem é o público-alvo e qual a idade desse público?
6 Qual história que esse desenho conta/ representa? Qual enredo social, grupo social, cultura abordada?
7 Quem/o que está ausente/desaparecido, marginalizado ou colocado em oposição?
8 Para quem a história do desenho está sendo contada?
9 Quem se beneficia a partir da história do desenho?
10 Qual é a linguagem empregada? De que maneira o divulgador fala pelos outros e para os outros?
11 A história poderia ser contada de outra maneira? Como?
12 Quem nessas histórias é representado como 'normal'? Quem é representado como o 'outro'? E quem sobrou/foi deixado de fora?
13 Quais os valores/interesses/intencionalidades que perpassam essa mídia?
14 Essa análise me move a mudar meu pensamento/modo de agir/mundo? Como?
15 Outros comentários que julgar interessante.

Aqui, vamos propor uma análise inicial, com o intuito de colaborar com o desenvolvimento do curso. A seguir algumas possíveis respostas que podem surgir durante a análise em grupo. Estas respostas podem mudar de acordo com o grupo escolhido de participantes.

1. Quem e onde criou-se esse desenho, em que ano e onde é vinculado?

Animacord é a responsável por levar masha do mercado local ao reconhecimento global. Dmitriy Loveyko, diretor-geral do estúdio de animação Animaccord, onde os episódios ganham vida Fundada em 2008, a Animaccord é uma empresa de entretenimento premiada internacionalmente, que desenvolve, produz e distribui marcas animadas globalmente com uma equipe de 200 profissionais e escritórios regionais nos EUA, Rússia, China, Polônia e Chipre. “Masha e o Urso” (do original Маша и Медведь), por sua vez, foi criado em 2009 e é produzido pela Animaccord Studios. A série é baseada em um conto de fadas do folclore russo e tem sido considerada um fenômeno mundial, e está no ar em mais de 180 emissoras de televisão do mundo todo (<https://portal4.wordpress.com>).

2. Por que o grupo escolheu esse desenho?

Porque é um desenho que prende atenção das crianças, que eles pedem pra gente colocar e se divertem.

3. Que grupo social, faixa etária está sendo representada?

Criança de aproximadamente três anos, ela parece pertencer a um grupo social privilegiado, pois possui recursos como: brinquedos, bicicleta, roupas e acessórios.

4. Quem é o divulgador?

Se formos pensar na sala de aula da educação infantil, a escolha por divulgar o desenho é dos professores.

5. Quem é o público-alvo, idade?

Crianças da primeira infância. Segundo o ECA, primeira infância até 6 anos.

6. Qual história que esse desenho conta/ representa? Qual enredo social, grupo social, cultura abordada?

Esse episódio conta sobre o primeiro dia de aula de Masha. E o engraçado é que surgiu nela o desejo de ir para a escola, porque ela viu na TV, as imagens chamaram a atenção dela; ela parou em frente a TV e percebeu que precisava de algo que até ela ter visto não era necessário.

Sobre o ponto de vista do professor, podemos pensar que o Urso representa um professor de educação infantil, visto que a Masha só tem 3 anos. Mas as crianças de 3 anos conseguem ficar sentadas na carteira por tanto tempo? Nós temos uma mesa pra sentar?

Ensino tradicional, ele fala e ela repete.

Masha apresenta uma facilidade para iniciar a leitura muito rápido. Ela lê por horas.

7. Quem/o que está ausente/desaparecido, marginalizado ou colocado na oposição?

As crianças que não possuem todos os recursos que ela tem. As crianças negras, etc.

8. Para quem isso está sendo contado?

Para crianças que não moram em área rural, que possuem acesso a escola urbana; para crianças que não conhecem a profissão de carpintaria.

9. A história poderia ser contada de outra maneira? Como?

Sim, talvez poderia ter uma escola rural, que valorizasse a cultura local como, plantação, pesca, carpintaria.

10. Quem nessas histórias é representado como 'normal'? Quem é representado como 'outro'? E quem sobrou/foi deixado de fora?

O normal é a criança que está longe dos pais, que se relaciona com os animais.

O outro é a criança da zona urbana, que não possui a liberdade nem a facilidade de relacionar-se com os animais, que não possui a facilidade de acesso a mesa farta, brinquedos, roupas limpas, um cuidado paternal como o urso tem pela Masha.

O morador rural que não possui recursos para manter o saneamento básico, condições para frequentar escola é deixado de lado.

11. Quais os valores/interesses/intencionalidades que perpassam essa mídia?

Demonstram valores de um relacionamento paternal, nostálgico (quando o urso olha para uma foto que remete a lembrança que quando frequentava a escola), uma amizade em que o urso sempre cuida e a criança na maioria das vezes consegue o que deseja; uma classe social que possui recursos como livros, tv, alimento.

Passa uma intencionalidade de que o ensino bom é o ensino tradicional, porque a menina está com a carteira cheia de brinquedo, o urso tira tudo e bate o sino. Nos remetendo a lembrança do sino escolar.

12. Essa análise me move a mudar meu pensamento/modo de agir/mundo? Como?

Sim, principalmente quando pensamos nos alunos da Educação Infantil. O quanto é importante valorizar a iniciativa deles e exercitar a minha escuta para com eles.

13. Outros comentários que julgar interessante.

QUARTO ENCONTRO



Iniciar este encontro retomando os conteúdos anteriores. Em seguida, apresentar uma proposta de intervenção com os alunos do infantil 3.

No último encontro, a intenção é pensar uma proposta de intervenção pedagógica utilizando os desenhos infantis. Para isto, é necessário expor exemplos de propostas pedagógicas realizadas a partir dos episódios dos desenhos analisados. Em seguida, as professoras participantes vão se dividir em três grupos em salas de *Google Meet*, sendo que cada sala ficará responsável por elaborar uma proposta comum para determinado desenho.

A proposta pedagógica deve ser elaborada no modelo de planejamento do Município em que o curso for aplicado, e as professoras podem realizar análises dos seguintes desenhos:

Sala 1: Proposta de análise do episódio Pocoyo disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=5dHfpoZikOg>

Sala 2 : Proposta de análise do episódio Bob Zoom disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=j7q4B2vjODY>

Sala 3: Proposta de análise do episódio da Galinha Pintadinha disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=vK-WMpeCt3g>

Posteriormente, serão apresentadas as propostas pedagógicas estabelecidas nas salas. É esperado que auxiliem.

Sala 1. Proposta de análise do episódio Pocoyo em:

<https://www.youtube.com/watch?v=5dHfpoZikOg>

Campo Experiência:

- () O Eu, o Outro e o Nós
- () Traços, Sons, Cores e Formas
- () Corpo, Gestos e Movimentos
- (x) Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação

() Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações.

- **Saberes e Conhecimentos:** linguagem escrita, escrita e ilustração, direção da leitura: de cima para baixo, da esquerda para direita.

- **Objetivos:** tentar escrever junto à professora sua cartinha para o papai Noel.

Ilustrar de acordo com a escrita.

- **Metodologia:** após assistir ao episódio do desenho Pocoyo “pato carteiro”, faz-se a atividade do dia que consistirá em escrever uma carta ao papai Noel. Junto à professora, a criança narrará aquilo que deseja de natal e a professora transcreverá em uma folha. Ao fim da carta, a criança ilustrará seu desejo e, se possível, deverá ser levada ao correio

- **Recursos:** notebook, papel carta, envelope, caneta, lápis de cor.

Sala 2: Proposta de análise do episódio Bob Zoom disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=i7q4B2vjODY>

- **Campo Experiência:**

(x) O Eu, o Outro e o Nós

() Traços, Sons, Cores e Formas () Corpo, Gestos e Movimentos

() Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação

() Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações.

- **Saberes e Conhecimentos:** Sensações, emoções e percepções.

- **Objetivos:** (EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.

- Expressar e nomear sensações, sentimentos, desejos e ideias que o aluno vivencia e observa no outro por meio de diferentes linguagens.

- Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê.

- **Encaminhamento Metodológico:** Realizar uma roda de conversa, perguntar para as crianças o medo de cada uma e as situações que eles já vivenciaram; e assistir ao episódio: “Chover, chover” – Bob Zom, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=j7q4B2vjODY>. Discutir sobre os tipos de medo de cada um e depois construir um gráfico com os principais medos.

- **Recursos:** Vídeo, cartolina, fotos dos alunos.
- **Avaliação:** _____
- **Atividade Pedagógica:**



- **Atividades Lúdicas:** brincadeiras com fantoches.
- **Observações:** _____

Sala 3: Proposta de análise do episódio da Galinha Pintadinha disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=vK-WMpeCt3g>

- **Campo Experiência:**

- () O Eu, o Outro e o Nós
- () Traços, Sons, Cores e Formas
- (X) Corpo, Gestos e Movimentos
- () Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação
- () Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações.

- **Saberes e Conhecimentos:** Hábitos alimentares, higiene e descanso.

- **Objetivos:** Interação, trabalho em grupo e valorizar os hábitos de higiene e a boa alimentação.

- **Encaminhamento Metodológico:** Iniciar a aula com uma roda de conversa falando sobre nossos hábitos diários e perguntar para os alunos sobre os seus hábitos. Após, apresentar o vídeo e introduzir a atividade que será feita em grupo com toda a sala na montagem de um cartaz que é feito em cada momento do dia por eles. O professor deve levar impressas imagens prontas com os hábitos diários, incentivando os alunos que, um por vez, vão montar uma rotina, colando as imagens no cartaz. Feita essa colagem, deve-se conversar sobre essa rotina e sobre os hábitos e, mais uma vez, falar sobre os hábitos e higiene que tem de serem feitos diariamente.

- **Recursos:** Mídias, cartolina, imagens impressas.

- **Avaliação:** A observação da melhora dos hábitos alimentares e de higiene e a interação deles com o grupo.

- **Atividade Pedagógica:**

- **Atividades Lúdicas:**

- **Observações:**

ENCERRAMENTO

O curso tem a finalidade de favorecer as práticas pedagógicas nos centros de educação infantil. Os encontros são baseados em conceitos e análises de mídia infantil, bem como suas representações podem influenciar no comportamento das crianças.

Modelo de plano de aula utilizado no Município em que a pesquisa foi realizada.

————— **PLANEJAMENTO DIÁRIO (MODELO)** —————

• **Campo de Experiência:**

- () O Eu, o Outro e o Nós
 - () Traços, Sons, Cores e Formas
 - (~~)~~ Corpo, Gesto e Movimentos
 - (~~)~~ Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação
 - (~~)~~ Espaço, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações
-

• **Saberes e Conhecimentos:**

• **Objetivos:**

• **Metodologia:**

Recursos:

-

• **Avaliação:**

• **Atividade Pedagógica:**

• **Atividade Lúdica:**

• **Observação:**
